



GUIA DE APLICAÇÃO INDICADORES ESTATÍSTICOS

PARA AS BIBLIOTECAS DAS
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE PORTUGAL

VERSÃO I - MAIO 2020



ÍNDICE

INTRODUÇÃO 2

1
EIXO

UTILIZADORES 4

2
EIXO

HORAS E DIAS DE ABERTURA 6

3
EIXO

LOCAIS 7

4
EIXO

EQUIPAMENTO 9

5
EIXO

COLEÇÕES 11

6
EIXO

SERVIÇOS 17

7
EIXO

RECURSOS HUMANOS 25

8
EIXO

ORÇAMENTO 27



INDICADORES ESTATÍSTICOS PARA AS BIBLIOTECAS DAS IES DE PORTUGAL

A recolha de informação quantitativa sobre os serviços, os equipamentos ou os produtos desenvolvidos nas Bibliotecas das Instituições de Ensino Superior constitui um elemento indispensável, para as atividades de avaliação e planeamento. Recolher dados quantitativos de forma sistematizada e uniforme constituiu-se como um processo fundamental, para a análise prospetiva das atividades e serviços das Bibliotecas de Ensino Superior (BES), e um elemento basilar para a formulação de estratégias de ação e políticas para o setor. Neste sentido, medir o que se faz estabelece a base necessária, para a análise do impacto do trabalho realizado nas organizações e permite a comunicação de valor, podendo sustentar ações de intervenção política e institucional.

A identificação, análise e compilação do conjunto de indicadores a aplicar nas BES, bem como a elaboração de orientações para permitir a recolha de dados de forma harmonizada, estão no âmbito do projeto desenvolvido pelo Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, e que se consubstancia com a apresentação da primeira versão dos Indicadores Estatísticos para as Bibliotecas de Ensino Superior de Portugal.

O conjunto de indicadores que se apresentam neste documento, para aplicação a todas as BES de Portugal, resulta de um processo de análise cuidado, com significativa participação da comunidade de profissionais de informação das Bibliotecas e com procedimentos de validação cautelosos.

O presente Guia de Aplicação dos Indicadores Estatísticos para as Bibliotecas das IES de Portugal, sendo resultado de um trabalho profundo e cuidadoso, configura-se como uma primeira etapa e a base para um projeto de maior envergadura e alcance na consolidação de uma rede das BES de Portugal. A aplicação dos indicadores Estatísticos tem desde a sua fundação os seguintes objetivos:

- Descrever quantitativamente as atividades, equipamentos, serviços, recursos e produtos da Biblioteca, relatando a realidade nas BES portuguesas;
- Possibilitar a criação de uma ferramenta de *benchmarking* para as Bibliotecas, fomentando a melhoria de processos e funções das BES portuguesas;
- Potenciar a aplicação de um instrumento prospetivo na Biblioteca, aprofundando atividades de planificação, organização e gestão nas BES portuguesas.

O documento e indicadores que aqui se apresentam são o resultado de um processo longo e maturado, iniciado no 1º Workshops das BES (março de 2017), onde foi apresentada e discutida uma proposta de documento, baseado nos Indicadores em uso pela REBIUN – Rede de Bibliotecas Universitárias de Espanha. Nesse workshop, os mais de 80 participantes, consideraram¹ de forma unânime como pertinente, a criação de indicadores estatísticos de aplicação transversal e de âmbito nacional, tendo o GT-BES assumido o compromisso de trabalhar numa proposta para as BES e no desenvolvimento de um projeto-piloto para teste dos indicadores, definidos até essa altura.

No ano seguinte, em junho de 2018, iniciou-se o projeto-piloto com a participação de 15 Bibliotecas e que teve como finalidade uma melhor definição dos indicadores, do seu enquadramento e da sua aplicação. No período de teste dos indicadores (abril de 2018 a março de 2019) foi possível a revisão, validação e a definição final dos indicadores para aplicação ao universo das BES de Portugal². Por último, no 5º Encontro das Bibliotecas de Ensino Superior, foram apresentados os resultados do projeto-piloto³ e discutidos os cenários de implementação generalizada dos indicadores a partir de 2020. Decorrente das conclusões deste Encontro, o GT-BES definiu como meta apresentar a versão 1 dos indicadores, e iniciar a partir de 2020 a recolha sistemática de indicadores das Bibliotecas, que formalmente aderirem à aplicação dos indicadores.

A recolha de dados que se inicia com a publicação desta versão dos indicadores, terá como guião único de aplicação o presente documento, que incluiu indicadores de carácter obrigatório e outros recomendados, a aplicar nas bibliotecas aderentes ao projeto de âmbito nacional.



INDICADORES OBRIGATÓRIOS



INDICADORES RECOMENDADOS



INDICADORES OBRIGATÓRIOS DE CÁLCULO AUTOMÁTICO

¹Relatório e conclusões do 1º Workshop das Bibliotecas de Ensino Superior: Indicadores estatísticos para as Bibliotecas de Ensino Superior em Portugal (julho 2017). <http://doi.org/10.5281/zenodo.1041007>

²Indicadores Estatísticos para as Bibliotecas das IES de Portugal - resultados do projeto-piloto (abril 2018 - março 2019). <http://doi.org/10.5281/zenodo.3872236>

³Indicadores Estatísticos para as BES em Portugal: resultados do projeto-piloto e perspectivas para o futuro - como implementar indicadores comuns? (junho 2019). <http://doi.org/10.5281/zenodo.3872191>

**UTILIZADORES INTERNOS = \sum (E 1.1.1 : E 1.1.4)**

E1.1

Número total de estudantes + docentes + investigadores + pessoal não docente
Não restringir os utilizadores internos aos inscritos na biblioteca, considerar todos os potenciais utilizadores que constituem a comunidade académica. Indicar os dados referentes a 31 de dez.

**ESTUDANTES = \sum (E 1.1.1.1 : E 1.1.1.4)**

E1.1.1

Número total de estudantes 1º ciclo + 2º ciclo + 3º ciclo + outros na instituição (Faculdade/Escola/Universidade/Instituto).
Fonte: Relatório anual da instituição.



E1.1.1.1

ESTUDANTES DE 1º CICLO (Estudantes de licenciatura).



E1.1.1.2

ESTUDANTES DE 2º CICLO (Estudantes de mestrado).



E1.1.1.3

ESTUDANTES DE 3º CICLO (Estudantes de doutoramento).



E1.1.1.4

OUTROS (Estudantes de outros cursos, nomeadamente de pós-graduação e especialização e de Cursos Técnicos Superiores Profissionais)

**DOCENTES**

E1.1.2

Incluir neste indicador também os docentes que se reformaram e deixaram a instituição, mas continuam a usar a biblioteca.
Fonte: Relatório anual da instituição ou Serviços de Recursos Humanos.

**INVESTIGADORES**

E1.1.3

Incluir, também, neste indicador os investigadores pós-doc que estão inseridos na instituição.
Fonte: Relatório anual da instituição ou Serviços de Recursos Humanos.





E1.1.4

PESSOAL NÃO DOCENTE

Fonte: Relatório anual da instituição ou Serviços de Recursos Humanos.



E1.2

UTILIZADORES EXTERNOS Σ (E 1.2.1: 1.2.5)

Número total de utilizadores externos registados no SIGB que não constam dos pontos anteriores mas é-lhes reconhecido o direito à utilização de todos ou alguns dos serviços que a biblioteca oferece, por exemplo, centros adscritos, acordos com escolas profissionais ou outras instituições, protocolos institucionais, estudantes matriculados em cursos de verão, etc.
Fonte: SIGB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.



E1.2.1

ESTUDANTES



E1.2.2

DOCENTES



E1.2.3

INVESTIGADORES



E1.2.4

ALUMNI



E1.2.5

PÚBLICO EM GERAL



P: O número de utilizadores internos refere-se a utilizadores reais ou a utilizadores potenciais?
R: Refere-se a utilizadores potenciais. Deve recolher nas fontes preconizadas, o número de utilizadores que potencialmente poderiam utilizar os serviços da(s) Biblioteca(s), de acordo com cada subcategoria definida.

P: No caso dos utilizadores internos, o meu serviço não faz o seu registo no Sistema de Gestão de Informação Bibliográfica (SGIB) mas sim num ficheiro próprio. Posso inscrever esta informação?
R: Sim, deverá inscrever essa informação uma vez que é admitida outra fonte que a Biblioteca utiliza como fidedigna.



DIAS DE ABERTURA ANUAL

E2.1

Número total de dias, durante o ano, em que a Biblioteca está aberta. Incluem-se os dias correspondentes aos fins-de-semana, aberturas extraordinárias para exames, etc., sempre que os utilizadores são atendidos por pessoal técnico. No caso de Bibliotecas com pontos de serviço distintos, são considerados os dados correspondentes à Biblioteca que ofereça o horário de maior duração.



HORAS DE ABERTURA SEMANAL

E2.2

Número total de horas semanais, durante o ano, em que a Biblioteca está aberta. Incluem-se as horas correspondentes aos fins-de-semana, aberturas extraordinárias para exames, etc., sempre que os utilizadores são atendidos por pessoal técnico. No caso de Bibliotecas com pontos de serviço distintos, são considerados os dados correspondentes à Biblioteca que ofereça o horário de maior duração (deverá ter-se como referência o horário mais frequente durante o ano-letivo).



HORAS DE ABERTURA EXTRAORDINÁRIA

E2.3

Número total de horas em que a abertura dos espaços da Biblioteca é feita por pessoal não técnico do serviço (por ex.: seguranças, e outros).



P: Estou a recolher informação de várias Bibliotecas e que têm horas de abertura semanal diferentes. Que dados devo apresentar?

R: Neste caso, deverá considerar apenas a Biblioteca que ofereça o horário de abertura semanal de maior duração.

P: Como posso contabilizar as horas de abertura semanal da minha Biblioteca se, durante as férias letivas, o horário é substancialmente reduzido?

R: Tenha como referência o horário que vigorou mais tempo durante o ano.



E3.1

NÚMERO DE BIBLIOTECAS

Número total de Bibliotecas. Contabilizam-se cada uma das Bibliotecas, em que sejam oferecidos serviços aos utilizadores, quer se trate de uma Biblioteca independente, ou de uma Biblioteca que faça parte de uma unidade administrativa mais vasta (por ex.: uma Biblioteca departamental). Contabilizam-se, igualmente, pontos de serviço móveis, quando aplicável.



E3.2

SUPERFICIE TOTAL (M2 CONSTRUÍDOS)

Soma das superfícies de todos os pontos de serviço que integram a Biblioteca, contabilizando-se todas as áreas (uso público, armazenamento e depósitos, zonas de exposições, áreas de trabalho técnico, etc.).



E3.3

POSTOS DE LEITURA = \sum (E 3.3.1 : E 3.3.4)

Soma dos lugares sentados, nomeadamente:

Postos individuais + Postos em sala(s) de leitura + Postos em salas para trabalho em grupo + Postos de leitura informal

**POSTOS INDIVIDUAIS**

E3.3.1

Número total de postos de leitura individuais à disposição dos utilizadores, geridos pela Biblioteca. Incluem-se os postos de trabalho individual para leitura ou consulta de materiais, com ou sem equipamento informático ou audiovisual.

**POSTOS NA(S) SALA(S) DE LEITURA**

E3.3.2

Número total de lugares em salas de leitura, auditórios, salas de formação, anfiteatros e salas de atos ou espaços para atividades, geridos pela Biblioteca.

**POSTOS EM SALAS PARA TRABALHO EM GRUPO**

E3.3.3

Número total de postos de leitura destinados ao trabalho em grupo, geridos pela Biblioteca.

**POSTOS DE LEITURA INFORMAL**

E3.3.4

Locais de leitura que não se enquadram nos locais tradicionais de estudo, geridos pela Biblioteca.





E3.4

ESPAÇOS DE EXTENSÃO CULTURAL/SOCIAL E/OU FORMAÇÃO E SERVIÇOS

Soma de Espaços de extensão cultural/social + Espaços de formação (zonas de exposição, salas de formação, auditórios, bares).



E3.5

ESTANTES (METROS LINEARES) = \sum (E 3.5.1 : E 3.5.2)

Soma de estantes em livre acesso + estantes em depósito. Comprimento das prateleiras nas estantes destinadas ao fundo documental, livres ou ocupados, geridas pela Biblioteca. Excluem-se os depósitos ou armazéns externos que não são geridos diretamente pela Biblioteca.

A informação é dada em metros lineares.



E3.5.1

ESTANTES EM LIVRE ACESSO

Metros lineares em livre acesso.



E3.5.2

ESTANTES EM DEPÓSITO

Metros lineares em depósito.

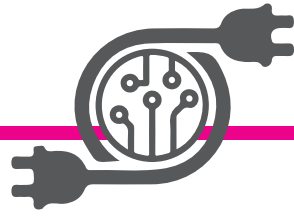


P: Tenho uma sala na minha Biblioteca que é utilizada para exposições, mas também para realizar algumas ações de formação. Devo contabilizar esse espaço duas vezes?

R: Não, deverá ser considerado apenas uma vez. No caso de locais que sejam utilizados para diferentes fins, os mesmos devem ser contabilizados enquanto espaços físicos, independentemente da sua função.

P: Na medição das estantes devo considerar apenas as prateleiras ocupadas?

R: Neste indicador pretende-se recolher informação para caracterização do espaço físico e não das coleções, pelo que deverá considerar toda a área das estantes.



E4.1

PARQUE INFORMÁTICO PARA USO DO SERVIÇO

Conjunto de todos os terminais e equipamentos informáticos (fixos e portáteis) para uso exclusivo do pessoal da Biblioteca.
Fonte: Inventário informático da instituição.



E4.2

PARQUE INFORMÁTICO PARA USO PÚBLICO

Conjunto de todos os terminais e equipamentos informáticos (fixos e portáteis) destinados aos utilizadores e situados em espaços da Biblioteca. Inclui *tablets*, leitores de *ebooks* e dispositivos móveis similares, e também, equipamento das salas de grupo de uso público, geridas pela Biblioteca.



E4.3

PARQUE INFORMÁTICO (OUTRO)

Inclui *maker spaces*, estúdios de gravação, etc.

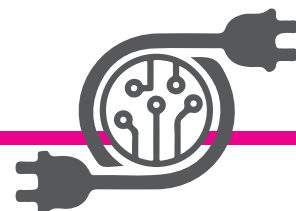


E4.4

TOMADAS ELÉCTRICAS PARA PORTÁTEIS E OUTROS DISPOSITIVOS MÓVEIS

Número de tomadas elétricas para portáteis e outros dispositivos móveis. Indicador importante para aferir se a Biblioteca está preparada para utilizadores com computador próprio e/ou outros dispositivos móveis.





E4.5

REDE WIRELESS

PARA UTILIZADORES INTERNOS

Existência ou inexistência de redes *wireless* para utilizadores internos ou *Eduroam* (utilizadores afetos a uma IES).



E4.6

REDE WIRELESS

PARA UTILIZADORES EXTERNOS

Existência ou inexistência de redes *wireless* aberta aos utilizadores externos/público em geral.



E4.7

LEITORES E REPRODUTORES DIVERSOS (MICROFICHAS, VÍDEOS, ETC...)

Leitores e reprodutores de microfichas, vídeos, cassetes, discos compactos, discos óticos, etc. autónomos ou que funcionem como periféricos de um computador, em equipamentos públicos ou da equipa. Inclui impressoras, *scanners* e máquinas de reprografia – fotocopiadoras, situadas nas instalações da Biblioteca.



E4.8

LEITORES E REPRODUTORES PARA UTILIZADORES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Leitores e reprodutores para utilizadores com necessidades especiais. Inclui computadores, impressoras Braille e monitores para amblíopes, etc.



E4.9

SISTEMAS DE AUTOEMPRÉSTIMO/AUTODEVOLUÇÃO

Número de máquinas ou outros sistemas para autoempréstimo ou autodevolução para as operações de circulação da Biblioteca.



P: Nos indicadores referentes às redes *wireless* não consigo registar o número de redes, mas apenas selecionar se elas existem ou não. Está correto?

R: Sim, está correto. Este ponto refere-se a redes disponíveis e não a pontos de acesso.

P: Tenho outro equipamento para utilizadores com necessidades especiais para além daqueles que são referidos como exemplo no indicador. Posso contabilizá-los?

R: Sim, deve contabilizar todo o equipamento que a Biblioteca possua e que seja específico para estes utilizadores.



MONOGRAFIAS EM PAPEL

E5.1.1

TÍTULOS DE MONOGRAFIAS EM PAPEL

Número total de títulos (registos bibliográficos) de monografias em papel, catalogados e informatizados.
Retificável se houver eliminações.
Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.



E5.1.2

EXEMPLARES DE MONOGRAFIAS EM PAPEL NO CATÁLOGO INFORMATIZADO (TOTAL)

Número total de exemplares de monografias em papel, catalogados e informatizados.
Retificável se houver eliminações.
Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.



E5.1.3

EXEMPLARES DE MONOGRAFIAS EM PAPEL INTEGRADOS E TRATADOS NO SGIB OU OUTRA FONTE FIDEDIGNA DEFINIDA POR CADA BIBLIOTECA DURANTE O ANO DE REFERÊNCIA
 $\Sigma (E 5.1.3.1 : E 5.1.3.2)$

Soma do número de exemplares integrados por compra + por doação e permuta e tratados no SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca durante o ano de referência.



E5.1.3.1

POR COMPRA

Número total de exemplares de monografias em papel, adquiridos por compra, integrados e tratados durante o ano de referência.
Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.



E5.1.3.2

POR DOAÇÃO E PERMUTA

Número total de exemplares de monografias em papel, adquiridos por doação ou permuta, integrados e tratados durante o ano de referência.
Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.





MATERIAL NÃO-LIVRO

TÍTULOS DE MATERIAL NÃO LIVRO

E5.2.1

Número total de títulos (registos bibliográficos) de monografias audiovisuais e material não-livro em qualquer suporte catalogados e informatizados: vídeos, DVD, CD, mapas, fotografias, diapositivos e outros. Retificável se houver eliminações.
Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.



EXEMPLARES DE MATERIAL NÃO LIVRO NO CATÁLOGO INFORMATIZADO (TOTAL)

E5.2.2

Número total de exemplares de material não livro em qualquer suporte, catalogados e informatizados (a incluir o material acompanhante neste tipo de suporte). Retificável se houver eliminações.
Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.



EXEMPLARES DE MATERIAL NÃO LIVRO INTEGRADOS E TRATADOS NO SGIB OU OUTRA FONTE FIDEDIGNA DEFINIDA POR CADA BIBLIOTECA DURANTE O ANO DE REFERÊNCIA Σ (E 5.2.3.1 : E 5.2.3.2)

E5.2.3

Soma do número de exemplares integrados por compra + por doação e permuta e tratados no SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca durante o ano de referência.
Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.



POR COMPRA

E5.2.3.1

Número total de exemplares de material não-livro, adquiridos por compra, integrados e tratados no SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca durante o ano de referência.
Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.

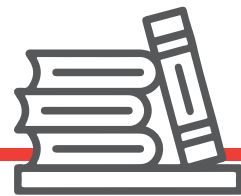


POR DOAÇÃO E PERMUTA

E5.2.3.2

Número total de exemplares de material não-livro, adquiridos por doação e permuta, integrados e tratados no SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca durante o ano de referência.
Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.





PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS EM PAPEL

E5.3.1

TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS EM PAPEL

Σ (E 5.3.1.1 : E 5.3.1.2)

Soma do número de títulos de publicações periódicas em papel ativas + títulos de publicações periódicas em papel inativas. Número total de títulos de publicações periódicas em papel existentes na Biblioteca. Contabilizam-se títulos, não assinaturas. Retificável se houver eliminações.

Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.



E5.3.1.1

TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS EM PAPEL (ATIVAS)

Σ (E 5.3.1.1 : E 5.3.1.2)

Soma do número de títulos de publicações periódicas em papel integrados por compra + títulos de publicações periódicas em papel integradas por oferta ou permuta. Número total de títulos de publicações periódicas em papel que são recebidas (ativas) existentes na Biblioteca. Contabilizam-se títulos, não assinaturas.

Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.



E5.3.1.1.1

POR COMPRA

Número total de títulos de publicações periódicas em papel que são recebidas (ativas) e integradas na Biblioteca por compra. Contabilizam-se títulos, não assinaturas.

Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.



E5.3.1.1.2

POR DOAÇÃO E PERMUTA

Número total de títulos de publicações periódicas em papel que são recebidas (ativas) e integradas na Biblioteca por doação ou permuta. Contabilizam-se títulos, não assinaturas.

Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.



E5.3.1.2

TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS EM PAPEL INATIVAS

Número total de títulos de publicações periódicas em papel registadas na Biblioteca e das quais já não se recebem números na atualidade por qualquer motivo. Contabilizam-se títulos, não assinaturas.

Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca





RECURSOS ELETRÓNICOS

E5.4.1

MONOGRAFIAS ELETRÓNICAS (EBOOKS) PAGOS

Número total de títulos de monografias eletrônicas (registos bibliográficos) adquiridos pela Biblioteca. Incluem-se os títulos das monografias a que se acede por subscrição de uma base de dados que os contenha/disponibilize.



E5.4.2

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ELETRÓNICAS

Número total de títulos de publicações periódicas eletrônicas comprados pela Biblioteca. Incluem-se os títulos das publicações periódicas a que se acede por assinatura de uma base de dados que os contenha. Contabilizam-se títulos diferentes, que não são adquiridos por assinatura (por ex. o mesmo título disponível em dois recursos eletrônicos com diferentes coberturas contabiliza-se uma única vez).
Fonte: Serviço de aquisições da Biblioteca e/ou dados fornecidos pela B-on.



E5.4.3

BASES DE DADOS SUBSCRITAS PAGAS A QUE SE ACEDE

Σ (E5.4.3.1 : E5.4.3.2)

Conjunto de Base de dados com texto integral a que se acede + Bases de dados sem texto integral a que se acede
Fonte: Serviço de aquisições da Biblioteca e/ou dados fornecidos pela B-on.



E5.4.3.1

BASES DE DADOS DE TEXTO INTEGRAL PAGAS A QUE SE ACEDE

Bases de dados de texto integral pagas a que se acede e das quais não conhecemos com detalhe o número de títulos de cada tipologia documental. As que foram contabilizadas em monografias eletrônicas (ebooks) e em publicações eletrônicas pagas, não se contabilizam aqui).
Fonte: Serviço de aquisições da Biblioteca e/ou dados fornecidos pela B-on.



E5.4.3.2

BASES DE DADOS SEM TEXTO INTEGRAL A QUE SE ACEDE

Bases de dados sem texto integral, pagas a que se acede. Número total de bases de dados de referência, de indicadores, etc.
Fonte: Serviço de aquisições da Biblioteca e/ou dados fornecidos pela B-on.





RECURSOS ELETRÓNICOS

E5.4.4

RECURSOS ELETRÓNICOS PRÓPRIOS (REPOSITÓRIO)

Σ (E 5.4.4.1 : E 5.4.4.2)

Conjunto de recursos eletrônicos próprios em acesso aberto + recursos eletrônicos próprios sem acesso aberto. Número de documentos resultado da atividade de docência e investigação e de apoio à docência e investigação gerados pela própria instituição.

Fonte: Repositório digital institucional de cada Biblioteca e outros sistemas disponíveis na internet.



E5.4.4.1

RECURSOS ELETRÓNICOS PRÓPRIOS EM ACESSO ABERTO

Número de documentos resultado da atividade de docência e investigação e de apoio à docência e investigação gerados pela própria instituição e de acesso aberto a qualquer utilizador.

Fonte: Repositório digital institucional de cada Biblioteca e outros sistemas disponíveis na internet.



E5.4.4.2

RECURSOS ELETRÓNICOS PRÓPRIOS EM ACESSO RESTRITO

Número de documentos resultado da atividade de docência e investigação e de apoio à docência e investigação gerados pela própria instituição mas de acesso restrito ou embargado.

Fonte: Repositório digital institucional de cada Biblioteca e outros sistemas disponíveis na internet.



E5.4.5

TOTAL DE TÍTULOS INFORMATIZADOS POR ANO

Número total de títulos (registos bibliográficos), de qualquer tipo de documento catalogados até 31 de dez. do ano de referência.

Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.



E5.4.6

TOTAL DE EXEMPLARES INFORMATIZADOS

Número total de exemplares, de qualquer tipo de documento, catalogados até 31 de dez. do ano de referência.

Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.



E5.4.7

TOTAL DE EXEMPLARES NÃO INFORMATIZADOS

Número total exemplares, de qualquer tipo de documento, existentes na Biblioteca e pendentes para catalogação e informatização até 31 de dez. do ano de referência.



E5.5

TOTAL DE RECURSOS DE APOIO A UTILIZADORES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Número total de livros em Braille, Audiolivros e outros recursos com função idêntica.





FUNDO ANTIGO

E5.6.1

FUNDO ANTIGO

∑ (E5.5.2.1 : E5.5.2.4)

Número total de manuscritos + incunábulos + impressos 1501-1800 + impressos 1801-1900.



E5.6.1.1

TOTAL DE MANUSCRITOS

Número total de manuscritos pertencentes ao fundo antigo.
Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.



E5.6.1.2

TOTAL DE INCUNÁBULOS

Número total de incunábulos da Biblioteca.
Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.



E5.6.1.3

TOTAL DE IMPRESSOS 1501-1800

Número total de exemplares impressos entre 1501 e 1800.
Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.



E5.6.1.4

TOTAL DE IMPRESSOS 1801-1900

Número total de exemplares impressos entre 1801 e 1900.
Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.

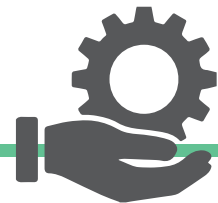


P: Não consigo quantificar todos os recursos eletrónicos que a minha biblioteca possui pois, na sua maioria, são facultados através da *B-On*. Como devo fazer?

R: Deve contabilizar apenas os recursos eletrónicos que a Biblioteca possui mas que são contratualizados fora da *B-On*. Os dados do consórcio serão solicitados de forma centralizada pela equipa que coordena os indicadores estatísticos.

P: A que se refere “recursos eletrónicos próprios”?

R: Os recursos eletrónicos próprios correspondem aqueles que integram os repositórios institucionais.



E6.1

NÚMERO DE ENTRADAS NAS BIBLIOTECAS

NOTA: indicar o sistema utilizado para a recolha de dados (manual ou automático). As Bibliotecas que dispõem de contadores automáticos devem dividir por dois o número total de entradas ou saídas registadas pelo contador e retirar 10% ao número obtido. As Bibliotecas que não dispõem de contadores devem contabilizar de forma manual todos os visitantes de uma semana de um período de afluência máxima de visitantes e todos os visitantes de uma semana de afluência mínima de utilizadores. Como o ano tem 52 semanas, o número de visitantes da semana de afluência máxima multiplica-se por 39 e o número de visitantes da semana de afluência mínima multiplica-se por 13. A soma de ambos os valores equivale ao número total de visitantes.



E6.2

EMPRÉSTIMO DOMICILIÁRIO

Σ (E 6.2.1 : E 6.2.2)

Soma dos empréstimos a utilizadores internos e externos. Contabilizam-se apenas os empréstimos e renovações de material bibliográfico a utilizadores da Biblioteca. Não devem ser contabilizados os empréstimos de outros materiais e equipamentos feitos através do SGIB e que não são material bibliográfico, assim como não devem ser contabilizados os empréstimos que algumas Bibliotecas realizam para gestão interna ou serviços técnicos da Biblioteca.

Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.



E6.2.1

EMPRÉSTIMO A UTILIZADORES INTERNOS

Número de empréstimos que a Biblioteca realiza aos utilizadores internos.

Contabilizam-se os empréstimos e renovações de material bibliográfico

Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.



E6.2.2

EMPRÉSTIMO A UTILIZADORES EXTERNOS

Número de empréstimos que a Biblioteca realiza aos utilizadores externos.

Contabilizam-se os empréstimos e renovações de material bibliográfico.

Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca



E6.3.1

VISITAS À PÁGINA WEB DA BIBLIOTECA

Número de visitas anuais às páginas web da Biblioteca. Número de páginas vistas durante o período definido no ano anterior, segundo o *Google Analytics*.

Fonte: *Google Analytics*.



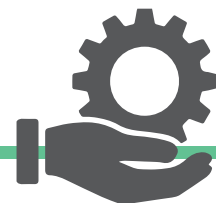
E6.3.2

CONSULTAS AO CATÁLOGO DA BIBLIOTECA

Total de consultas ao Catálogo (número total de situações em que se realizou uma consulta ao catálogo).

Fonte: SGIB ou outra fonte fidedigna definida por cada Biblioteca.





UTILIZAÇÃO DE RECURSOS ELETRÓNICOS

E6.4.1

PESQUISAS OU CONSULTAS EM RECURSOS ELETRÓNICOS PAGOS

Σ (E 6.4.1.1 : E 6.4.1.2)

Soma de pesquisas ou consultas em recursos eletrônicos pagos counter + NÃO counter.



E6.4.1.1

PESQUISAS OU CONSULTAS EM RECURSOS ELETRÓNICOS PAGOS: DADOS COUNTER

Relatório COUNTER. DB1 pesquisas. DB1 = Pesquisas, pesquisas federadas (robots) em bases de dados.
Fonte: Fornecedor.



E6.4.1.2

PESQUISAS OU CONSULTAS EM RECURSOS ELETRÓNICOS PAGOS: DADOS NÃO COUNTER

Pesquisas ou consultas em recursos eletrônicos: dados NÃO counter.
Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E6.4.2

DOCUMENTOS DESCARREGADOS DOS RECURSOS ELETRÓNICOS PAGOS

Σ (E 6.4.2.1 : E 6.4.2.2)

Soma dos documentos descarregados em recursos eletrônicos pagos counter + NÃO counter.



E6.4.2.1

DOCUMENTOS DESCARREGADOS DOS RECURSOS ELETRÓNICOS: DADOS COUNTER

Relatório COUNTER. JR1. JR1 = Downloads (=pedidos). Visualizar no ecrã, descarregar para disco, imprimir, enviar por correio eletrónico.
Fonte: Fornecedor.

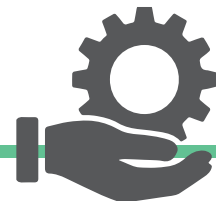


E6.4.2.2

DOCUMENTOS DESCARREGADOS DOS RECURSOS ELETRÓNICOS: DADOS NÃO COUNTER

Documentos descarregados dos recursos eletrónicos dados NÃO counter.
Fonte: Estatísticas da Biblioteca.





E6.4.3.1

PESQUISAS OU CONSULTAS EM RECURSOS ELETRÔNICOS PRÓPRIOS

Número de pesquisas ou consultas em recursos eletrônicos próprios realizadas no ano de referência.
Fonte: Estatísticas da Biblioteca



E6.4.3.2

DOCUMENTOS DESCARREGADOS DE RECURSOS ELETRÔNICOS PRÓPRIOS

Número de documentos descarregados de recursos eletrônicos próprios ao longo do ano de referência.
Fonte: Estatísticas da Biblioteca



E6.4.4.1

PESQUISAS OU CONSULTAS EM RECURSOS ELETRÔNICOS GRATUITOS

Número de pesquisas ou consultas em recursos eletrônicos gratuitos realizadas no ano de referência.
Fonte: Estatísticas da Biblioteca

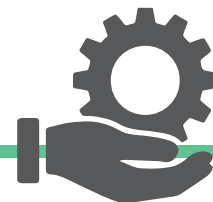


E6.4.4.2

DOCUMENTOS DESCARREGADOS DE RECURSOS ELETRÔNICOS GRATUITOS

Número de documentos descarregados de recursos eletrônicos gratuitos ao longo do ano de referência.
Fonte: Estatísticas da Biblioteca





FORMAÇÃO DE UTILIZADORES

FORMAÇÃO DE UTILIZADORES

NÚMERO DE CURSOS REALIZADOS = \sum (E 6.5.1.1 : E 6.5.1.2)

Soma do número de cursos creditados + cursos não creditados. Curso é cada edição de uma unidade educativa em que se disponibiliza um conjunto estruturado de conhecimentos teóricos e/ou práticos. A edição de um Curso é constituída por “n” sessões que se traduzem em horas. Contabiliza-se o número dos vários cursos que se realizam (não as sessões). Não se consideram Cursos: Visitas guiadas, Jornadas de portas abertas ou Sessões de acolhimento.



E6.5.1

FORMAÇÃO CREDITADA

Total de cursos com reconhecimento de créditos (no caso dos estudantes) ou dentro do programa de formação de Recursos Humanos.

Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E6.5.1.1

FORMAÇÃO NÃO CREDITADA

Total de cursos sem reconhecimento de créditos (no caso dos estudantes) ou dentro do programa de formação de Recursos Humanos.

Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E6.5.1.2

NÚMERO DE HORAS REALIZADAS

\sum (E 6.8.1 : E 6.8.2)

Soma do número de horas de formação creditada + horas de formação não creditada. Total do número de horas dos cursos realizados como formação creditada e não creditada.

Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E6.5.2

NÚMERO DE HORAS DE FORMAÇÃO CREDITADA

Número de horas dos cursos identificados em “formação creditada”. Número de horas dos cursos com reconhecimento de créditos (no caso dos estudantes) ou cursos dentro do programa de formação de Recursos Humanos.

Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E6.5.2.1

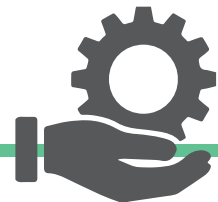
NÚMERO DE HORAS DE FORMAÇÃO NÃO CREDITADA

Número de horas dos cursos identificados em “formação não creditada”. Número de horas dos cursos sem reconhecimento de créditos (no caso dos estudantes) ou cursos fora do programa de formação de Recursos Humanos. Inclui-se a formação realizada pelos fornecedores.

Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E6.5.2.2



E6.5.3

NÚMERO DE CRÉDITOS

Soma do número de créditos atribuído às diferentes unidades educativas da Biblioteca.
Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E6.5.4

NÚMERO DE PARTICIPANTES NA FORMAÇÃO

Σ (E 6.5.4.1 : E 6.5.4.2)

Soma do número de participantes em formação creditada + Participantes em formação não creditada.
Número total de participantes na formação realizada no ano de referência.



E6.5.4.1

PARTICIPANTES EM FORMAÇÃO CREDITADA

Número de utilizadores que assistem a formação creditada realizada no ano de referência.
Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E6.5.4.2

PARTICIPANTES EM FORMAÇÃO NÃO CREDITADA

Número de utilizadores que assistem a formação não creditada realizada no ano de referência.
Fonte: Estatísticas da Biblioteca.

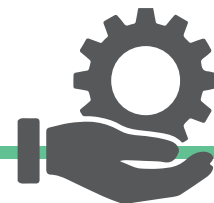


E6.5.5

MATERIAIS FORMATIVOS

Número de materiais formativos elaborados pela Biblioteca: tutoriais, apresentações, perguntas frequentes (FAQs), questionários, exercícios, vídeos e outros produtos completos concebidos para a formação presencial ou em linha (contam uma vez apenas ou sempre que haja uma alteração).





EMPRÉSTIMO INTERBIBLIOTECAS EIB - BIBLIOTECA COMO SERVIÇO QUE FAZ O PEDIDO

E6.6.1

TOTAL DE PEDIDOS A OUTROS SERVIÇOS

Σ (E 6.6.1.1 : E 6.6.1.2)

NOTA: se um pedido de utilizador gera vários pedidos de documentos a Bibliotecas diferentes, contam-se todos os pedidos mesmo que só um tenha resultado positivo .

Soma do número de pedidos a Bibliotecas Portuguesas + pedidos ao estrangeiro.



E6.6.1.1

PEDIDOS A BIBLIOTECAS PORTUGUESAS

Número de pedidos a Bibliotecas Portuguesas.

Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E6.6.1.2

PEDIDOS A BIBLIOTECAS ESTRANGEIRAS

Número de pedidos a Bibliotecas estrangeiras.

Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E6.6.1.3

PEDIDOS COM RESULTADOS POSITIVOS

Do total de pedidos feitos, contabilizar o número dos que tiveram um resultado positivo i.e. dos quais foi feita a receção dos documentos pedidos.

Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



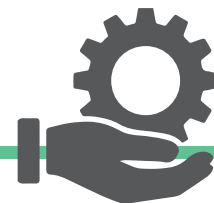
E6.6.1.4

PEDIDOS DE EMPRÉSTIMO

Do total de pedidos feitos, contabilizar o número de pedidos de empréstimo de originais.

Fonte: Estatísticas da Biblioteca.





EIB - BIBLIOTECA COMO SERVIÇO QUE RESPONDE AO PEDIDO

E6.6.2

TOTAL DE PEDIDOS RECEBIDOS DE OUTROS SERVIÇOS

Σ (E 6.6.2.1 : E 6.6.2.2)

Soma do número de pedidos a Bibliotecas Portuguesas + pedidos a Bibliotecas estrangeiras.
Número total de pedidos recebidos de outros serviços.



E6.6.2.1

PEDIDOS DE BIBLIOTECAS PORTUGUESAS

Número de pedidos recebidos de Bibliotecas Portuguesas.
Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E6.6.2.2

PEDIDOS DE BIBLIOTECAS ESTRANGEIRAS

Número de pedidos recebidos de Bibliotecas estrangeiras.
Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E6.6.2.3

PEDIDOS COM RESULTADOS POSITIVOS

Do total de pedidos recebidos, contabilizar o número dos que foram satisfeitos positivamente, o que significa o envio dos documentos solicitados.
Fonte: Estatísticas da Biblioteca.

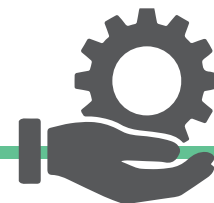


E6.6.2.4

PEDIDOS DE EMPRÉSTIMO

Do total de pedidos recebidos, contabilizar o número dos pedidos de empréstimo de originais (monografias).
Fonte: Estatísticas da Biblioteca.





REFERÊNCIA

E6.7

TOTAL DO NÚMERO DE ATENDIMENTOS/PEDIDOS DE REFERÊNCIA

Σ (E 6.7.1 : E 6.7.2)

Número total de atendimentos ou pedidos recebidos de forma presencial ou não-presencial.



E6.7.1

PRESENCIAL

Número de atendimentos presenciais.

Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E6.7.2

NÃO-PRESENCIAL

Número de pedidos recebidos via email, telefone, sistemas de chat ou outros meios.

Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



SERVIÇO DE APOIO AOS UTILIZADORES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

E6.8

TOTAL DO NÚMERO DE PEDIDOS

Σ (E 6.8.1 : E 6.8.2)

Número de pedidos de documentos e outros recursos + documentos produzidos e/ou convertidos para formatos acessíveis.



E6.8.1

TOTAL DE PEDIDOS DE DOCUMENTOS E OUTROS RECURSOS

Número de pedidos de documentos e outros recursos.

Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E6.8.2

TOTAL DE DOCUMENTOS PRODUZIDOS EM FORMATOS ACESSÍVEIS

Número de documentos produzidos e/ou convertidos para formatos acessíveis.

Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E6.9

VISITAS À BIBLIOTECA

Total do número de visitas ao espaço da Biblioteca, incluindo visitas guiadas, por marcação ou outras.



P: O meu sistema de registo de entradas é automático. Como devo contabilizar os dados?
R: Deve dividir por dois o número total de entradas ou saídas registadas pelo contador e retirar 10% ao valor obtido.

P: O que se entende por “Formação creditada”?

R: Entende-se por “Formação creditada” a formação que confere créditos aos formandos.



E7.1

FORÇA DE TRABALHO TOTAL (JORNADA COMPLETA) Σ (E 7.1.1 : E 7.1.6)

Soma do número de bibliotecários + assistentes técnicos + assistentes operacionais + pessoal administrativo + pessoal especializado + outras categorias.



E7.1.1

TÉCNICOS SUPERIORES (BIBLIOTECÁRIOS)

Pessoal contratado como bibliotecário de acordo com o título académico licenciado ou outro exigido para desempenhar funções como planeamento, organização, gestão e avaliação de serviços, sistemas de Bibliotecas e informação
Fonte: Relação de postos de trabalho da Biblioteca.



E7.1.2

ASSISTENTES TÉCNICOS

Pessoal contratado com o 12º ano de escolaridade ou formação profissional especializada.
Fonte: Relação de postos de trabalho da Biblioteca.



E7.1.3

ASSISTENTES OPERACIONAIS

Pessoal com funções de assistente operacional.
Fonte: Relação de postos de trabalho da Biblioteca.



E7.1.4

PESSOAL ADMINISTRATIVO

Pessoal em tarefas administrativas ou secretariado.
Fonte: Relação de postos de trabalho da Biblioteca.



E7.1.5

PESSOAL ESPECIALIZADO

Pessoal especializado, mas que não é bibliotecário, em áreas como informática, web, comunicação e marketing, conservação e restauro, etc.
Fonte: Relação de postos de trabalho da Biblioteca.



E7.1.6

OUTRAS CATEGORIAS

Pessoal de apoio em modalidades de trabalho temporário, inclui estudantes bolsistas.
Fonte: Relação de postos de trabalho da Biblioteca.





FORMAÇÃO E GRUPOS DE TRABALHO

E7.2.1

NÚMERO DE FORMAÇÕES FREQUENTADAS PELOS FUNCIONÁRIOS DA BIBLIOTECA

Número de formações frequentadas diferentes (inclui cursos, congressos, comunicações, palestras ou seminários) frequentadas pelos funcionários da Biblioteca. Duração mínima de um curso: 1 hora
Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E7.2.2

NÚMERO DE PARTICIPANTES NAS FORMAÇÕES FREQUENTADAS PELOS FUNCIONÁRIOS DA BIBLIOTECA

Número total de participantes nos cursos referidos no ponto anterior.
Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E7.2.3

NÚMERO DE CURSOS REALIZADOS PELOS FUNCIONÁRIOS DA BIBLIOTECA

Número de cursos (inclui comunicações, palestras, etc.) realizados pelo pessoal da Biblioteca excluindo a formação de utilizadores.
Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E7.2.4

NÚMERO DE HORAS DE FORMAÇÃO FREQUENTADAS PELOS FUNCIONÁRIOS DA BIBLIOTECA

Número de horas de formação frequentadas (inclui congressos, comunicações, palestras ou jornadas) pelo pessoal da Biblioteca excluindo a formação de utilizadores.
Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E7.3.1

GRUPOS DE TRABALHO

Número de órgãos de participação formados por membros da equipa da Biblioteca, onde também podem participar utilizadores, que se encarregam da planificação de aspetos chave da Biblioteca e de executar melhorias no âmbito da sua atuação.
Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



E7.3.2

NÚMERO DE PARTICIPANTES EM GRUPOS DE TRABALHO

Número de funcionários da Biblioteca integrados formalmente e de forma continuada nos grupos de melhoria. Devem contar-se pessoas distintas. Ainda que um funcionário trabalhe em vários grupos, contabilizar uma vez.
Fonte: Estatísticas da Biblioteca.



P: Posso incluir eventos de curta duração, tipo seminários, na formação frequentada pelos funcionários da Biblioteca?

R: Sim, pode desde que a duração da ação tenha sido no mínimo de uma hora.

P: Os Conselhos de Biblioteca podem ser considerados grupos de trabalho?

R: Sim, os Conselhos de Biblioteca definem-se como pólos de participação formados por membros da própria Biblioteca onde participam igualmente outros elementos da comunidade, como por exemplo utilizadores.



E8.1

GASTO EM RECURSOS DE INFORMAÇÃO

Σ (E 8.1.1 : E 8.1.4)

Soma do total de despesa em suportes físicos + informação eletrónica.



E8.1.1

TOTAL DA DESPESA EM SUPORTES FÍSICOS

Σ (E 8.1.1.1 : E 8.1.1.3)

Soma do total da despesa em monografias em papel + publicações periódicas em papel + material não livro.



E8.1.1.1

MONOGRAFIAS EM PAPEL

Despesa dedicada à compra de monografias em papel (as correspondentes “Monografias em papel por compra” no eixo Coleções).

Fonte: Serviço de aquisições da Biblioteka/Gestão da Biblioteca.



E8.1.1.2

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS EM PAPEL

Despesa dedicada à compra de publicações periódicas em papel (as correspondentes a “Publicações periódicas em papel por compra” no eixo Coleções).

Fonte: Serviço de aquisições da Biblioteka/Gestão da Biblioteca.



E8.1.1.3

MATERIAL NÃO LIVRO

Despesa dedicada à compra de material não livro (as correspondentes a “Material não livro por compra” no eixo Coleções)

Fonte: Serviço de aquisições da Biblioteka/Gestão da Biblioteca.



E8.1.2

TOTAL DA DESPESA EM INFORMAÇÃO ELETRÓNICA

Σ (E 8.1.2.1 : E 8.1.2.5)

Soma da despesa dedicada a monografias eletrónicas pagas + despesa dedicada a publicações periódicas eletrónicas pagas + despesa dedicada a bases de dados pagas. Despesa em informação eletrónica de qualquer tipo (monografias, publicações periódicas, bases de dados, etc.). Neste ponto é necessário calcular o custo de toda a informação eletrónica.

Fonte: Serviço de aquisições da Biblioteka/Gestão da Biblioteca



E8.1.2.1

EBOOKS

Despesa dedicada à compra ou acesso a EBOOKS pagos. Inclui-se a despesa com ebooks ligadas a plataformas com recursos em texto integral.

Fonte: Serviço de aquisições da Biblioteka/Gestão da Biblioteca.





E8.1.2.2

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ELETRÓNICAS

Despesa dedicada à compra ou acesso a publicações eletrônicas. Inclui-se a despesa com publicações periódicas ligadas a plataformas com recursos em texto integral.

Fonte: Serviço de aquisições da Biblioteca/Gestão da Biblioteca.



E8.1.2.3

BASES DE DADOS

Σ (E 8.1.2.3.1 : E 8.1.2.3.2)

Soma da despesa dedicada a bases de dados pagas com texto integral + bases de dados pagas sem texto integral.



E8.1.2.3.1

BASES DE DADOS PAGAS COM TEXTO INTEGRAL

Despesa dedicada à compra ou acesso a bases de dados pagas de texto integral. Incluem-se as plataformas em texto integral de livros, revistas, outros materiais, etc., relativamente às quais não seja possível conhecer, de forma individualizada (separada) o custo de cada um dos tipos de recurso.

Fonte: Serviço de aquisições da Biblioteca/Gestão da Biblioteca.



E8.1.2.3.2

BASES DE DADOS PAGAS SEM TEXTO INTEGRAL

Despesa dedicada à compra ou acesso a bases de dados pagas sem texto integral (bases de dados de referência)

Fonte: Serviço de aquisições da Biblioteca/Gestão da Biblioteca.



E8.2.1

ORÇAMENTO DA BIBLIOTECA

Porcentagem do financiamento da despesa dedicada a aquisições bibliográficas suportada pelo orçamento que a IES atribui à Biblioteca.

Fonte: Relatório anual da Universidade/Serviço de aquisições da Biblioteca/Gestão da Biblioteca.



E8.2.2

ORÇAMENTO DA IES (à parte do orçamento da Biblioteca)

Porcentagem do financiamento da despesa dedicada a aquisições bibliográficas suportada por orçamento proveniente da Universidade, mas distinto do orçamento atribuído pela IES à Biblioteca (seja do orçamento central da Universidade, de um Instituto, de um Departamento, etc.) que se destina à compra de recursos documentais e que é contabilizado na Biblioteca (imputado à Biblioteca).





E8.2.3

SUBVENÇÕES EXTERNAS À IES

Percentagem do financiamento da despesa dedicada a aquisições bibliográficas suportada por subvenções externas à Universidade.

Fonte: Relatório anual da IES/Serviço de aquisições da Biblioteca/Gestão da Biblioteca.



E8.3

DESPESA TOTAL COM O PESSOAL

Despesa total com o pessoal (euro). Refere-se ao total da remuneração bruta e total de subsídios/abonos.

Soma de despesa com bibliotecários + assistentes técnicos + assistentes operacionais + pessoal administrativo + pessoal especializado + outras categorias.

Fonte: Estatísticas da Biblioteca/Recursos Humanos da IES.



P: Pretendo inscrever o valor absoluto das fontes de financiamento em recursos de informação mas o sistema não permite. Porquê?

R: Está estipulado para este indicador que os valores das fontes de financiamento em recursos de informação são percentuais.

P: Que rubricas devo incluir em “Despesa total com o pessoal”?

R: Deve incluir os valores totais de remuneração salarial, os subsídios de férias e de natal e as despesas de representação.

Este Guia de Aplicação dos Indicadores Estatísticos para as Bibliotecas das IES de Portugal é da responsabilidade do Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior da Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas, coordenado por um sub-grupo executivo do GT-BES composto por Pedro Príncipe, Ana Inácio, Isabel Pireza Nunes, Margarida Vargues, Maria João Pinto, Maria José Aurindo e Thiago Cunha.

A publicação resulta também do trabalho de tradução dos Indicadores da REBIUN versão de 2016, feito em março de 2017, por Maria João Amante, Susana Lopes Ferreira, Maria João Pinto e Pedro Príncipe, e pelo contributo dos organizadores e relatores do 2º Workshop das BES, autores do relatório e conclusões do workshop publicado em Julho de 2017, por Pedro Príncipe, Susana Lopes Ferreira, Maria João Amante, Maria João Pinto, Manuel Moreno, Pedro Estácio, Margarida Vargues, Luiza Margarida Baptista, Isabel Rebolho, André Vieira, Diana Silva.

Adicionalmente, este documento resulta da contribuição das Bibliotecas participantes no projeto-piloto Biblioteca das Ciências da Saúde da Universidade de Coimbra (CSUC); Biblioteca do Instituto Universitário Egas Moniz Egas Moniz (IUEM); Biblioteca da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE); Biblioteca da Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM); Biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH UNL); Biblioteca da Faculdade de Engenharia da U. Porto (FEUP); Biblioteca da Faculdade de Psicologia / Instituto de Educação – Universidade de Lisboa (FP-IE – UL); Bibliotecas do Instituto Politécnico de Bragança (IPB); Biblioteca da Escola Superior de Educação de Viseu – Instituto Politécnico de Viseu (ESEV – IPV); Biblioteca do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL); Biblioteca Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA); Bibliotecas da Universidade do Minho (SDUM); Biblioteca da Universidade do Algarve (UALg); Bibliotecas da Universidade de Aveiro (UAveiro); Biblioteca da Universidade Católica Portuguesa (UCP Porto); Biblioteca da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)).

Título

Indicadores Estatísticos para as Bibliotecas das Instituições de Ensino Superior de Portugal: guia de aplicação

DOI

<https://doi.org/10.5281/zenodo.3866667>

Edição e propriedade

BAD - Associação portuguesa de bibliotecários, arquivistas e documentalistas

Coordenação técnica

Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas

Design editorial

Rita Taborda Faria

Lisboa, maio de 2020.

